



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

**ATA N.º AF 04/2025**  
**24.09.2025**

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e quarente e cinco minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, em Sessão Ordinária nas instalações da **Rua António Nunes Sequeira, 16B, 2735-054 Agualva-Cacém**, com a seguinte **Ordem de trabalhos**: -----

**Ponto 1.** Informação Escrita da Presidente da Junta, referente ao 3.º Trimestre de 2025; -

**Ponto 2.** Apreciar e votar as Atas n.º AF 07/2024 e n.º AF 01/2025. -----

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Manuel de Jesus Magalhães Rocha, foi verificada a presença dos Senhores Vogais: da bancada PS, Manuel de Jesus Magalhães da Rocha, Maria de Fátima Soares Fernandes, Marta Isabel Andrade Serrano Rodrigues, Joaquim de Magalhães, Gonçalo Costa Barreiros, Ana Cristina Rodrigues Sousa Calado, Maria Emília Valadas de Lima Infante e Diana Rute Salvador Lopes; da bancada do PSD, Francisca Manuela Mendes Colaço e Carlos David Nunes Rodrigues; da bancada do CHEGA, Marta Maria Nunes da Silva Zúquete; da bancada da CDU, Mário Filipe Ilhéu Condessa e Pedro Henrique Lourenço Frutuoso; da bancada do BE, o Vogal Fábio Rúben de Sousa Moniz. -----

Não compareceram à Sessão os Senhores Vogais: da bancada do PS, Lídia Rodrigues Mendes, que fora substituída pelo Vogal Francisco José Rosado dos Santos; da bancada do PSD, Miguel Eduardo Salgueiro Farinha Pereira e Andreia Filipa Neves Bernardo, tendo apenas esta última sido substituída por Marta Filipa Fernandes Rosa Rodrigues; da bancada do CDS/PP, Paulo Fernando Farinha Lourenço; da bancada do Chega, o Vogal João Manuel Gonçalves de Figueiredo, não tendo estes sido substituídos. -----

Pelo Órgão Executivo compareceram à Sessão a Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Maria Helena Correia Pissarro Cardoso e os Senhores Vogais: João José Coelho Castanho, Cristina Sofia Mesquita Grilo, Ricardo Manuel de Carvalho Varandas dos Santos, António Manuel Alves Costa da Silva, Gonçalo Madeira Soares Pereira Carvalho e Joaquim Manuel Simões Azedo. -----

Continuando no uso da palavra, o Presidente da Assembleia informou dar início à Reunião Ordinária, a última deste mandato, a última deste processo de governo da freguesia e, na prática, a finalização, para depois a preparação do jogo democrático das campanhas eleitorais, para ver quem depois chega certo? Já estamos na hora, já passou aqueles minutos que são os minutos curiais da espera. Temos já quórum, por isso avançaremos com os trabalhos. Agradeço-vos a todos a presença e desejo-vos um ótimo trabalho para concluirmos da melhor forma aquilo que tem corrido muito bem durante estes anos. Então, seguindo o processo normal,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

eu pergunto ao público se há inscrições. Já tenho uma, do Senhor Luís Roberto, mas se houver mais alguém que queira usar da palavra, faça favor, levante o braço e eu tomo aqui nota. Não havendo mais inscrições, então eu passo a palavra ao Senhor Luís Roberto para dizer-nos aquilo que acha pertinente. -----

**Tomou a palavra o Município Senhor Luís Roberto** – Muito boa noite a todos, Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Agualva e Mira Sintra, cumprimento na sua pessoa a restante Mesa. Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Agualva e Mira Sintra, cumprimento a Mesa na sua pessoa. Senhores Vogais da Assembleia, os funcionários que dão apoio a esta Assembleia. Primeiro, a limpeza, vou aqui apresentar algumas questões. Foi pena que realmente nós não tivéssemos feito a reunião da Assembleia amanhã, faz um ano precisamente que eu apresentei aqui questões e nenhuma foi resolvida. E nenhuma foi resolvida. A limpeza da quinta. Qual é a propriedade da SONAE que fez a junta de freguesia para a resolução da mesma? Solicitei, sendo uma competência da Câmara Municipal de Sintra, que é, sempre disse isso aqui, não é competência da Junta, que eu sei as competências que a Junta tem, mas pedi à Senhora Presidente que me desse um documento, comprovasse que aquilo fosse para lá, não por duvidar de si, mas para eu poder ir à Câmara saber onde é que esse processo está. O que é que acontece? Zero. Neste momento vivemos no meio de uma quinta que aquilo é um desastre. Se um dia... ainda noutro dia, numa conversa informal que tive aqui com o Senhor Presidente da Assembleia disse, se isto aqui há um incêndio, vai tudo pelo ar. Quero saber quem é a responsabilidade disso como município. Pronto, esta é a primeira questão. No ponto dois, a Senhora Presidente informou-me aqui, na última Assembleia, ou na penúltima, que eu já cá vim não sei quantas vezes, ao menos vou alegrando isto, porque não vem mais ninguém do público, eu vou pondo as questões que eu entendo que venha aqui a pôr as suas questões. Põem-nas noutros lados, mas deviam de a pôr era aqui, porque é aqui que se põe as questões, porque é aqui é o poder local. Eu, como já exerci esta função, acho que aqui é que se deve discutir as coisas. Depois, temos aqui algumas informações. Qual é o ponto da situação da recuperação do chafariz, da António, o Senhor da António José de Almeida, que realmente começou alguma questão, mas eu pergunto, porque a Senhora Presidente assumiu aqui, dizendo que ia haver obra, e eu pergunto, ainda não posso dizer nada, porque ainda falta alguns dias para as eleições, mas eu espero que alguma obra... de facto já se fez alguma coisa, mas continua uma questão de património desta Autarquia, da Junta e do povo, continua por não andar para a frente. E já lá vai muito tempo. Até ao dia onze de outubro, a Senhora Presidente, eu espero que realmente se faça alguma coisa. Depois, uma questão que é importante, e certamente a Senhora Presidente terá que ver o seguinte. Lamentar que só hoje fosse colocada a redes sociais da realização desta Assembleia. Eu acho que, para haver pessoas que se interessem pela freguesia, tem que ser colocado com a devida antecedência. Isto não é uma crítica, é apenas uma chamada para as coisas se passarem como deve ser. Porque eu passo aqui muitas vezes e eu como cidadão tenho a questão, vejo ali, mas por acaso não tenho passado aqui ultimamente e só hoje é que soube que me apareceu... Agora, aconteceu uma questão que eu para mim, não posso estar de acordo, que é, recentemente fui confrontado com uma situação que me indignou e julgo que não é de competências da Autarquia a aplicação de dinheiros públicos em entidades



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

privadas. Refiro-me à pintura de alguns espaços públicos na quinta propriedade da SONAE, privada, empresa que ao longo deste tempo não se tem importado na limpeza do espaço de uma forma inqualificável, pondo em causa a segurança dos prédios envolventes. Os impostos pagos por todos os munícipes incluindo, obviamente, todos os presentes. Todos os presentes que estão aqui pagam os seus impostos. A SONAE certamente não necessita nem merecem de tal simpatia. Ou seja, e ainda mais me agrava isto, é que aquilo pintou-se por fações. Eu também não queria, para que fique já claro, que pintassem ao pé da minha porta. Mas porque será quem sobe à rua Gonçalo Domingos da Silva, esse muro aí não foi pintado? Porquê? É uma questão que se põe. É uma questão que se põe. Mas eu também não quero que seja pintada. Isto é uma competência de quem? É da SONAE, não é nossa. Como munícipe, agradecer. Isto aqui é uma questão que eu gosto de reconhecer o trabalho que as pessoas fazem. É agradecer como munícipe, quero agradecer ao Senhor Vogal António. Claramente podemos ter algumas questões que se passou connosco, mas isso acabou. Agradecer ao Senhor Vogal António o trabalho desenvolvido no pelouro, assim como os restantes trabalhadores, na recolha do lixo e dos monos. Trabalho difícil, em que a população, por vezes, não colabora. E eu sei o porquê que não colabora. Infelizmente, muita gente não está civilizada. Temos que ter isto claramente, porque já tenho visto ao pé do meu prédio, deitar coisas para o chão, quando os coisas estão... e isso tem que se dar o valor às pessoas. Porque se aproxima, e depois termino com isto, porque se aproxima um novo ciclo, desejo a todos os senhores Vogais da Assembleia e do Executivo as maiores felicidades e futuros e os eleitos no próximo dia doze de outubro de dois mil e vinte e cinco, a maior sorte no desenvolvimento da nossa freguesia. Tenho dito e muito obrigado e que corra tudo bem no futuro. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado Senhor munícipe Luís Roberto. Não havendo mais pedidos de palavra. Passamos ao Período Antes da Ordem do Dia. Senhores Vogais, então inscrevam-se, mas antes a Senhora Presidente vai dar algumas informações acerca das questões colocadas. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Obrigada Senhor Presidente, aproveito para o cumprimentar nesta nossa última Assembleia de Freguesia deste mandato. Cumprimentar as Senhoras secretárias, cumprimentar os meus colegas de Executivo, os Vogais da Assembleia de Freguesia e ao público presente e cumprimentar a Daniela e a Filomena que nos prestam aqui sempre apoio para a recondução dos nossos trabalhos e a quem nos acompanha também lá em casa. Respondendo ao munícipe Luís Roberto, que agradeço as suas intervenções, são sempre pertinentes e dizer-lhe que o muro que identifica aqui, que foi pintado por nós estava num estado miserável. E quando digo miserável, digo com tags, todo escrito e foi nossa decisão pintá-lo para que aquilo que é a política da Junta de Freguesia, que é termos uma Freguesia limpa de tags, o tivéssemos ali naquele muro. Daí a razão de termos pintado aquele muro somente, porque estava neste estado. É preferível pintarmos um muro que é privado e dar dignidade à nossa freguesia do que continuar lá com tags. Foi a nossa opção, se calhar seria a opção diferente de outras pessoas, esta foi a nossa. Relativamente ao chafariz, ele está a ser requalificado, como eu aqui disse, em Assembleia de Freguesia, a obra está a decorrer e, portanto, esperemos que o empreiteiro cumpra os prazos que estão definidos. Quando fala que



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

faltam dias para as eleições, como sabe, os procedimentos de contratação pública não aparecem de um dia para o outro. E até chegarmos ao ponto de iniciar obras, há um trabalho todo muito anterior. Existem concursos públicos que podem demorar cinco, seis meses, tudo depende. E, portanto, este aqui, não consigo perceber como é que diz que faltam dias para as eleições, porque a obra não começou ontem. A obra já começou há alguns dias. Relativamente ao ponto três que aqui coloca da realização da Assembleia de Freguesia, tem toda a razão, e o lapso foi meu, de o edital não ter sido publicado nas redes sociais, foi colocado nos editais de estilo, não me lembrei deste pormenor e assumo aqui o erro de não ter sido publicado na página de Facebook. Quando fala aqui das entidades privadas da pintura dos muros, já lhe respondi. Relativamente à limpeza do espaço da quinta. Nós já fizemos as notificações às quais somos obrigados. Se quiser, pode vir ter connosco, pode vir ter comigo, liga-me, tem o meu número, que eu mostro as notificações que nós já fizemos para que o espaço que é privado fosse limpo. Muito obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Senhor Vogal, a apresentação das coisas, não implica diálogo, nem é pressuposto. De qualquer forma, terá outras oportunidades depois para clarificar as questões. Passamos então ao Período Antes da Ordem do Dia. Eu tenho já inscrito o Senhor Pedro Frutuoso, eu passo-lhe a palavra. Entretanto, os restantes Vogais, façam o favor de se inscrever. ----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Pedro Frutuoso** – Muito boa noite a todos, Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa, a Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento todo o Executivo, estimados colegas Vogais, estimado público aqui presente e online e também funcionários que permitem o funcionamento desta Assembleia. Começamos neste Período Antes da Ordem do Dia, porque também fazer aquilo que consideramos um importante balanço do trabalho desenvolvido. E neste sentido, é importante valorizar aquilo que foram as intervenções da CDU fazendo uma oposição responsável, mas que também obrigou e pressionou este Executivo a atuar perante um conjunto de obras e preocupações por parte das populações. Denunciamos repetidamente problemas que afetam o dia-a-dia das pessoas. Fossem estas obras, nomeadamente na Rua da Polícia, com atrasos, fosse na Rua perto da António Sérgio, fossem até pequenos reparos em jardins como o Cabo da Anta, que mais à frente irei referir, mas gostaríamos de saber qual é que é o ponto de situação em relação à intervenção neste jardim. Assim, gostava de esclarecer aqui uns quantos pontos. As obras em curso neste momento à entrada da Anta. Temos acompanhado o desenvolvimento destas obras neste terreno. E a nossa preocupação mantém-se. O muro continua presente e vemos como um impedimento bastante gravoso para aquilo que é a circulação, inclusive para a visibilidade. Em dois mil e dezanove, já tinha sido referido a expropriação deste terreno, agora voltamos a insistir, como já insistimos durante este mandato, com ainda o Presidente Carlos Casimiro, para quando está prevista a atuação neste espaço. Em relação ao Jardim da Anta, como referi, qual o ponto de situação para a conclusão das obras no jardim, nomeadamente o da instalação do novo equipamento que aqui foi aprovado. Gostaríamos também de referir, em relação à Rua Artur Laje, na segunda fase da Anta, uma intervenção tardia, mas bem-vinda. É nosso dever registar que após a nossa visita e denúncia do estado desta rua, coincidência ou não, as árvores foram finalmente removidas e os arbustos e relva aparados. Referimos que a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

população na segunda fase da Anta, carece também de equipamentos para lazer, nomeadamente, existe a necessidade de um jardim infantil, mas também existe a necessidade de um espaço digno para aqueles que querem passear os seus animais e esta população pode coexistir, sendo necessário ali um espaço para ambos, até pelos perigos que representam não haver vedação, carros na estrada, crianças a jogarem à bola e não terem a proteção adequada. Em matéria de transportes públicos, gostaríamos que as notícias fossem melhores. É verdade que houve, na verdade, uma melhoria por parte do serviço da Carris Metropolitana, não o podemos negar, mas continua a ser insuficiente a resposta dos transportes, nomeadamente do autocarro, por toda a cidade, por toda a União de Freguesias, mas também em casos específicos. Referimos, em particular, a situação da Anta de Agualva, que continua todo o bairro a ter apenas uma conexão à estação, e referimos também que existe aqui uma grande insuficiência, que é, anteriormente trabalhadores, tinham a possibilidade de seguir desde Belas até Oeiras e neste momento têm que fazer um transbordo que não só é inconveniente, como acaba por consumir bastante tempo, referimos anteriormente, voltamos aqui a intervir no sentido de perceber se existe alguma possibilidade de reabilitação daquilo que era o percurso da carreira cento e doze. Não são apenas os transportes da Carris, aquilo que são os transportes que são utilizados pela nossa freguesia. E, em matéria de comboios, gostaríamos de perceber, não sendo competência da Junta de Freguesia, como é óbvio, nem deste Executivo, mas qual tem sido o papel ativo de discussão e exigência daquilo que são os transportes dignos que a nossa população merece, mas como toda a população do concelho. Não nos podemos extinguir a falar do reforço dos transportes em época eleitoral, mas durante o resto do período não fazemos o trabalho adequado que é manifestarmos, nos espaços adequados, a exigência pelo reforço dos transportes. Infelizmente, e sei que vai ser um ponto abordado também, pelo que tivemos a ver da documentação apresentada, existe a questão dos médicos. Está neste momento prevista novas instalações para Mira Sintra. Mas novas instalações infelizmente não respondem àquilo que é a questão mais importante, que é a falta de médicos em Mira Sintra. E a falta de médicos em Mira Sintra não se vai resolver só com novas instalações. São instalações que claramente aquela população merece, claramente merece condições mais dignas, mas a pressão feita por esta Junta de Freguesia tem que ser no sentido do reforço e o trabalho tem que ser feito nesse sentido, por isso vimos aqui apurar qual tem sido esse trabalho desenvolvido. Por fim, gostaríamos de referir o trabalho, ou neste caso, a falta dele no que diz respeito à luta pela separação das freguesias, porque é bastante claro que Agualva e Mira Sintra, enquanto União de Freguesias, criou um problema dramático, nomeadamente a população de Mira Sintra. Não existe tanta proximidade em relação ao poder local e aquilo que tinha sido previsto em relação às uniões de freguesias acaba por ser insuficiente. Acaba por não haver a proximidade necessária com os municípios. Acabamos por não conseguir dar as respostas adequadas e atempadas para a população, neste caso de Mira Sintra, que acaba por sofrer mais com esta matéria. Gostaríamos então de fazer o esclarecimento em relação a estes vários pontos. Mas não deixando ademais, existe também uma questão que tem sido central e que a CDU teve esta matéria ainda antes de estar eu eleito nesta Assembleia, uma questão antiga que preocupa toda a população da cidade, que é a questão do Lago dos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

Quatro Caminhos. Foi referido várias vezes ao longo do mandato, foi referido pela CDU inúmeras vezes em diferentes assembleias e gostaríamos de saber qual tem sido, pronto, agora em balanço final de mandato, qual é que é o ponto de situação, se há algum. Pelo menos que fossem respostas dadas mais dignas do que as anteriormente recebidas por parte do Presidente Casimiro. Não tenho mais nada a acrescentar do momento. Obrigado pela vossa atenção. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado Senhor Vogal. Passo a palavra ao Senhor Vogal Carlos Rodrigues, faz favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Carlos Rodrigues** – Muito obrigado. Começo por cumprimentar a Mesa, o Executivo, os meus colegas Vogais, Dona Filomena, à Daniela, público aqui presente, público que nos vê pelas redes sociais. Quero começar por deixar uma palavra de profundo agradecimento a todos os funcionários da nossa Junta de Freguesia. O vosso esforço, tantas vezes discreto, é a base do funcionamento da nossa comunidade. Sem o vosso trabalho dedicado, muito do que hoje acontece em Agualva e Mira Sintra, simplesmente não seria possível. Muito obrigado. Mas sabemos que podemos ir mais longe. Agualva e Mira Sintra merece mais e pode estar melhor. É essa a vontade de melhorar que deve guiar o próximo Executivo. Uma freguesia mais segura, onde cada pessoa sinta tranquilidade nas ruas e nos espaços públicos. Uma freguesia mais limpa, onde o lixo não seja um problema, mas sim um exemplo de civismo e de boa gestão. Uma freguesia mais verde e mais viva, com espaços cuidados, onde as pessoas possam passear, as crianças brincar, e os nossos idosos conviver com dignidade. E, acima de tudo, uma freguesia inclusiva, onde todos contam, independentemente da sua idade, da sua origem ou da sua condição, e onde ninguém fica para trás. Quero ainda dirigir uma palavra especial a todos os Vogais desta Assembleia de Freguesia. Foi para mim um enorme orgulho partilhar convosco este percurso e servir a nossa União de Freguesias. Espero poder continuar a contar com cada um de vós, porque só juntos poderemos fazer do próximo mandato um verdadeiro mandato de desenvolvimento em todas as áreas da nossa comunidade. Por último, quero agradecer a intervenção de todos os munícipes, tanto nas redes sociais como aqui, os que sempre vieram, e dizendo que conto com todos vós para que no próximo mandato seja um mandato de desenvolvimento. Muito obrigado. Agualva e Mira Sintra merece o melhor e juntos vamos conseguir. Muito, muito obrigado a cada um de vós. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado Senhor Vogal. Não tendo aqui mais inscrições, eu dou a palavra à Senhora Presidente, faça favor. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Muito obrigada Senhor Presidente. Respondendo às questões colocadas pelo Pedro Frutuoso, aproveito para cumprimentar o Carlos Casimiro. Estou a ver agora ali e agradecer-te o teu empenho enquanto Presidente de Junta de Freguesia. Mas lá iremos mais tarde. O Pedro coloca aqui uma questão que tem a ver com a expropriação do terreno na Avenida Infante Dom Henrique. Eu lembro-me bem desta situação, estava na Presidência Aberta, onde foi anunciada esta parte desta expropriação. Não tenho informação para lhe dar. Acho que o processo não avançou, porque senão esta questão tinha tido já outro desenvolvimento. No entanto, poderei obter aqui mais informação sobre esta questão, que acredito também é nossa, aliás, tivemos há bem pouco tempo um



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

problema naquele muro. Tivemos que chamar a Polícia Municipal, por causa das obras do condomínio, que aquilo estava a cair. E, portanto, entretanto, o empreiteiro felizmente foi ao local e a situação ficou sanada. A questão que coloca em relação ao parque infantil da Anta de Agualva. Devo-lhe dizer que, a implementação deste projeto tem-me dado vários cabelos brancos. E vou explicar porquê. Têm-me acompanhado neste processo a Daniela Raquel e o Miguel Araújo, do Espaço Público. Nós lançámos o concurso público, tendo em conta o valor, que era mais de cem mil euros. O procedimento foi adjudicado a uma empresa que eu não vou aqui dizer o nome, foi assinado o Auto de consignação da obra, no entanto a empresa, a construção está dentro daquilo que é o prazo legal exigido. A empresa fechou as instalações no mês de agosto e lamentavelmente o trabalho atrasou-se. Já existem movimentações no local, o espaço já foi vedado, a última indicação que eu tenho por parte da empresa é que na próxima segunda-feira, dia vinte e nove, vão começar a colocar os equipamentos. Acredite, que também a mim e ao Executivo que me acompanha é uma preocupação nossa. No entanto, há coisas que nos ultrapassam e que é difícil controlarmos aqui as empresas. Quando se refere à segunda fase da Anta, e a vontade que tinha de ver lá implementado um espaço infantil e um espaço para os nossos animais, devo-lhe dizer que a Junta de Freguesia está neste momento a desenvolver dois projetos, um para a instalação do Parque Infantil e um para a instalação do Dog Park. Portanto, temos aqui, posso mostrar, se quiser ver, não temos nada a esconder, do trabalho que estamos a desenvolver para a criação destes dois equipamentos. Relativamente às questões que coloca em relação aos comboios, acredite que também é uma preocupação que nós temos. No entanto, ultrapassa as nossas competências, como sabe, mas a Junta de Freguesia tem feito um trabalho através do Espaço Público e do Vogal António Silva, um trabalho de tentarmos manter a estação dos comboios o mais limpa e o mais agradável possível. Não estou a falar dentro das instalações, estou a falar fora, com a retirada de cartazes que ali aparecem constantemente e com a lavagem semanal da parte da estação toda, dos autocarros, porque é um local de muita passagem e, portanto, nós estamos atentos a essa questão. Aliás, estivemos lá há bem pouco tempo a fazer estas limpezas e esta manutenção. E foi feita a lavagem a semana passada também, dizer-vos e agradecer aqui aos Bombeiros Voluntários, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém e à Polícia Municipal. Fizemos a lavagem toda da zona da estação, junto ao túnel da Cigarriha, aquela rua toda do minipreço, foi toda lavada porque existe ali muita movimentação e, portanto, é um espaço que requer muito cuidado. Não fizemos esta publicação porque, tendo em conta a altura, não o podemos fazer, mas aqui obviamente posso o fazer e prestar este esclarecimento. Relativamente aos médicos de família que estão em falta. É uma preocupação obviamente nossa, mas esta pergunta será mais para a Assembleia da República e tentar perceber porque aqui em Sintra há menos médicos e porque é que os médicos não se fixam aqui. Eventualmente é preciso haver aqui uma política nesta área para que eles possam fixar aqui com mais vontade. Permita-me discordar quando fala aqui da separação das freguesias e naquilo que diz em relação a Mira Sintra, que Mira Sintra ficou mais longe, não tem tanta proximidade, os serviços não estão tão próximos. Os serviços que a Junta de Freguesia presta aqui são os mesmos que prestamos em Mira Sintra. Neste mandato



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

tivemos a preocupação relativamente àquilo que são os ATM's, neste momento existem três ATM's em Mira Sintra. Um ATM que foi colocado por responsabilidade da Junta de Freguesia, o qual pagamos uma mensalidade, junto à Casa da Cultura de Mira Sintra, e dizer que, ainda bem que foram colocados aqui mais dois ATM's. Neste momento, Mira Sintra tem uma grande superfície que traz ali bastante dinamismo à zona, bem como fiquei muito contente e já tive a oportunidade de visitar a mercearia que foi aberta onde eram as antigas instalações da Caixa Geral de Depósitos e relembrar aqui o esforço todo que o Executivo teve para que a Caixa Geral de Depósitos em Mira Sintra não fosse encerrada. Fomos até à última instância e lembro-me bem numa reunião de Executivo que ainda podíamos fazer algo mais e todos concordámos que deveríamos ir até à última instância para tentar que esta situação não acontecesse. No entanto, sabemos que a nível nacional foi a política da Casa Geral de Depósitos fechar agências, não percebendo o mal-estar que causava aqui à população. Relativamente à Lagoa dos Quatro Caminhos, dizer que este é um projeto que a Junta de Freguesia desenvolveu na pessoa do arquiteto Carlos Casimiro e da Patrícia, o projeto existe e o projeto foi apresentado. No entanto, as tentativas que existiram por parte da Câmara para que fosse ali implementado aquele projeto e a expropriação daquele local não foram bem-sucedidas. Se eu acho que fizemos, a Junta de Freguesia fez aquilo que estava a seu alcance. Obviamente que é algo que eu acho que deve ser lembrado e que devemos estar sempre com uma vontade constante de resolver este problema. Tendo em conta até com a escassez de água que existe, aquilo tem ali uma nascente a céu aberto, existe ali a possibilidade daquela água poder ser usada também para outros fins. E, portanto, acredite que não é vontade nossa que a lagoa esteja como está. No entanto, vamos continuar a pugnar junto das entidades competentes para que aquela situação possa ser resolvida. Relativamente ao Senhor Vogal Carlos Rodrigues, vem dizer problema do lixo, mais verde, inclusiva. Permita-me discordar. Uma Freguesia não deve ser inclusiva. Vou-lhe só dar o que é o meu pensamento. Uma freguesia deve ser acessível, porque quando falamos em inclusão, já estamos a excluir alguns. Percebo perfeitamente o problema do lixo, a Junta de Freguesia está todos os dias na rua, todos os dias está na rua, a recolher estes monos e este lixo. Uma freguesia mais verde acredite que é o que tentamos fazer todos os dias, com um trabalho de formiga por causa das empresas dos espaços verdes que também muitas vezes não cumprem e nós temos que ser quase fiscais das empresas e andar atrás dos espaços verdes e a correr contra o prejuízo, assim como a varrição urbana, nós neste momento, e é comum para quem cá mora consegue perceber que temos varredoras mecânicas e temos os sopradores e estamos atentos também a isso. Dizer-vos que não é fácil, e o Senhor Vogal diz que... eu pareceu-me até aqui a sua intervenção um bocadinho campanha eleitoral, fiquei com essa sensação, mas foi a minha sensação, espero que não tenha sido, tendo em conta que estamos numa Assembleia de Freguesia, e o nosso objetivo aqui é precisamente outro. Mas, se calhar, um dia falaremos. Obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Obrigado, Senhora Presidente. Senhor Pedro? Um segundo? Ok. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Pedro Frutuoso** – Agradeço-lhe os esclarecimentos prestados, mesmo que alguns neste momento não possam ser os mais avançados e



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

não tragam grandes desenvolvimentos. No entanto, apenas duas breves notas. Em relação à questão da lagoa, gostaria só de saber, porque referiu a questão da vontade incansável e constante. Acompanhamos esse pensamento. Gostaríamos de saber, então, quando é que foi a última altura em que houve um esforço, ou seja, comunicações por parte do Executivo, neste caso, no sentido de o ponto de situação em relação, exatamente, ou um prazo, um período. Pronto. Mais gostaria de acrescentar que em relação... referiu que a questão dos médicos, seria para a Assembleia da República. É um facto, mas também é um facto que a Assembleia da República tem mudado bastante a sua composição. E no início deste mandato o Partido Socialista tinha ainda maioria na Assembleia da República, pronto, e ainda tem a Câmara e tem este Executivo. E o trabalho conjunto não foi suficiente para resolver nesta matéria. Então pergunto, estando nós a viver tempos mais sombrios, com uma composição completamente diferente na Assembleia da República, qual é que é então, o ponto de situação. Devemos então, simplesmente indicar à população de Mira Sintra que não existirão possibilidades para terem médico de família. Não, não, eu sei que não disse isso, mas é que a situação nacional requer mais esforço, mais empenho nesta matéria. E por fim, já que falei na lagoa, gostaria só de um último ponto, que foi muito anunciado e muito falada à questão da intervenção na Avenida dos Bons Amigos. Foi um ponto que me falhou. Se pudesse só fazer algum tipo de esclarecimento nesta matéria, fico muito grato. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Senhora Presidente, faça favor. Então, pedia-lhe que fosse breve na medida do possível. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Respondendo aqui ao Vogal Pedro, quando fala da situação dos médicos, dizer-lhe que, quando fiquei Presidente de Junta, tentámos até marcar uma reunião, foi feito ofício para a entidade em Sintra, mas não tivemos sucesso para falar realmente deste problema relacionado com os médicos de família. E dizer-lhe que obviamente a Junta de Freguesia estará sempre ao lado da população. Portanto, esta também é uma preocupação que nós temos. Relativamente à Lagoa dos Quatro Caminhos, o que eu lhe posso dizer, é que ultimamente não temos feito contactos junto da Câmara Municipal relativamente a esta questão. Quando fala da requalificação da Avenida dos Bons Amigos, a informação que eu tenho é que da parte que é o concurso público, da parte dos serviços municipalizados, que o processo estará já em curso. ----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Obrigado, Senhora Presidente. Passo a palavra ao Senhor Vogal Gonçalo Barreiros, faz favor. ----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Gonçalo Barreiros** – Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Vogais, caros membros do Executivo, o público que nos acompanha aqui presente, e que nos acompanha nas Redes Sociais, a Daniela, e à Filomena. Eu vim aqui porque o Vogal Pedro Frutuoso trouxe este assunto, e muito bem, dos médicos, e eu quero referir uma primeira coisa que, talvez não tenha sido referida, que durante este mandato foi apresentada uma moção nesta Assembleia de Freguesia, que foi aprovada com críticas da CDU, que apelava à vinda de médicos de família, da abertura de vagas para os dois centros de saúde. E essa moção foi apresentada pela bancada do Partido Socialista. E, portanto, nesta Assembleia de Freguesia houve um esforço, houve um apelo para trazer médicos de família para a freguesia. Esse apelo obviamente teve um efeito insignificante,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

obviamente, porque é apenas um apelo e não há aqui competência nenhuma autárquica que possa trazer mais médicos de família. A população fez uma escolha eleitoral nas eleições legislativas e isso tem trazido uma penalização do Serviço Nacional de Saúde no que toca às vagas, já que Mira Sintra não recebeu nenhuma vaga nos dois últimos concursos e provavelmente continuará a não receber e a população realmente sente esta problemática, e esta problemática da parte da bancada do Partido Socialista, da parte do Executivo, deste, sempre foi estar ao lado das populações. E se independentemente do Executivo que aqui ficar, o trabalho foi feito, a moção foi apresentada e a bancada do Partido Socialista sempre esteve ao lado desta problemática. E, apenas terminar num tom pessoal, não sei se vou intervir aqui hoje mais alguma vez, não sei se vou intervir nesta Assembleia mais alguma vez. Mas quero agradecer a todos os que me ajudaram, à Daniela e à Filomena. Nunca é fácil, como uma pessoa como eu, participar neste debate político. E para mim foi um grande orgulho poder estar aqui e intervir. E sinto que deixei um trabalho e um conjunto de intervenções que espero ter acrescentado algo para os cidadãos da Agualva e Mira Sintra. Muito obrigado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Bom, não havendo mais intervenções previstas e não havendo mais questões a colocar à Senhora Presidente, passamos então ao Período da Ordem do Dia. O período da Ordem do Dia, como todos têm aí presente, tem o ponto que é o curial, o primeiro ponto de todas as Assembleias, que é a apresentação do exercício da Senhora Presidente do Executivo. Pessoalmente, eu passo a palavra à Senhora Presidente para apresentar então a atividade. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Muito obrigada, Senhor Presidente. Eu vou ser muito breve, os Senhores Vogais têm informação convosco. Apenas gostaria de destacar alguns pontos que aqui estão. Em concreto, o Orçamento Participativo, encerramos o Orçamento, o Geral e o Orçamento da Juventude, ganhou a Escola Básica número três de Agualva e a Dom Domingos Jardo dois mais três. Gostava de dar uma nota relativamente a continuarmos a ser uma Eco-Freguesia. Neste caso, o grau prata tivemos uma pontuação de oitenta e quatro, ponto dois porcentos. Portanto, temos uma freguesia mais verde. Respondendo aqui também um bocadinho ao Senhor Vogal Carlos Rodrigues, quando diz que temos que ter uma freguesia mais verde, somos assumidamente uma freguesia mais verde. Continuámos o nosso caminho na valorização do espaço público, iluminando os tags e fazendo mais trabalhos de arte urbana. É algo que já é diferenciador na nossa freguesia. Somos conhecidos também por isso e também pelo projeto AgualvArte. Uma freguesia mais bonita e uma freguesia mais acessível também. Gostava de vos falar das escolas e da relação que a Junta de Freguesia desenvolveu ao longo destes doze anos com as escolas e dizer-vos que continuamos a nos pautar pela rápida eficácia na resolução dos problemas nas pequenas reparações das escolas e uma vez mais terminámos este trimestre com uma taxa de execução de noventa e três por cento. E, portanto, estes dados falam por si, obviamente que é também devido a uma equipa que temos que se empenha muito na resolução destes problemas e destas questões. E dizer-vos também que a minha disponibilidade é absoluta e ainda há pouco recebi um telefonema de uma professora às oito da noite e, portanto, só assim é que nós conseguimos resolver as questões. Falar-vos daquilo que foi as férias



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

em movimento, alcançámos uma vez mais cento e cinquenta crianças, é para nós um orgulho a realização deste projeto e dizer-vos que também temos parcerias com associações em que nos indicam alguns meninos que, se não fossem frequentando e vindo para as nossas colónias, eventualmente não teriam férias. E dizer-vos que, não me canso de dizer uma experiência que tive há muitos anos, com a realização destas colónias de férias, em que uma menina de seis ou sete anos, disse que nunca tinha ido à praia e, portanto, este é um projeto que para nós nos tem muito valor e obviamente esperemos que ele continue por muitos e bons anos. Falarmos também do Programa Mais-Sénior do verão, alcançámos duzentos seniores, correu muitíssimo bem uma vez mais e as próximas atividades, vou passar a palavra aos meus colegas de Executivo, porque nós não fazemos nada sozinhos e, portanto, vou passar então a palavra à Vogal da Ação Social e do Desporto Cristina Mesquita. Obrigado. -----

**Tomou a palavra a Senhora Vogal Cristina Mesquita** – Senhor Presidente, quero, em si, cumprimentar todos os Vogais desta Assembleia de Freguesia, meus colegas de Executivo, o público presente e quem nos acompanha lá em casa. Incumbe-me portanto, a Senhora Presidente, apresentar o trabalho que foi desenvolvido no último trimestre, no âmbito dos pelouros que me foram confiados, e dar nota e começar pela Ação Social, dar nota de que demos continuidade naturalmente a todos os projetos que temos desenvolvido ao longo do mandato, mas permita-me que lhes faça um ponto de situação com números, porque os números expressam muito daquilo que houve no trabalho das nossas técnicas e do nosso gabinete da Ação Social. Dizer que presentemente acompanhamos cerca de novecentos e cinquenta e cinco agregados familiares, distribuídos por três técnicas de Ação Social, que começam a ser curtas para o volume de trabalho que temos em mãos. Dizer que no âmbito do programa operacional, do programa de ajuda alimentar, demos continuidade às parcerias que temos com os nossos parceiros de rede que prestam ajuda alimentar, através da recolha de alimentos junto do Banco Alimentar e a respetiva entrega junto das instituições, através da entrega de credenciais para a aquisição de carne junto daqueles que também prestam apoio alimentar e dizer que presentemente temos cerca de novecentas pessoas que apoiamos em apoio alimentar. Demos continuidade também ao apoio à atribuição de medicamentos a todos aqueles que deles precisam e que por insuficiência económica não conseguem numa primeira fase adquirir, gostaríamos de alargar muito este apoio, mas temos por regulamento o limite de dois apoios por pessoa anualmente, sendo que nos tantos casos se essa insuficiência e incapacidade de assistir, somos forçados naturalmente a encaminhar as famílias para os programas Municipais. Demos continuidade também, como disse há pouco, à aquisição de carne também para os nossos utentes, que são por nós acompanhados. Por outro lado, o Desporto, que é também um pelouro que me está confiado. Ainda, relativamente, a Ação Social, deixe-me só dizer uma devida nota, aqui ao Vogal, ao estimado Vogal da CDU, a Ação Social é uma prova de que, em Mira Sintra não nos desviámos da população. O Gabinete da Assembleia Social está instalado em Mira Sintra, tal como o Gabinete do meu colega Vogal António Silva também está em Mira Sintra e, portanto, é um bom exemplo que estamos próximos da população. Relativamente ao Desporto, agora para o Senhor Vogal Carlos Rodrigues. Toda a política e todos os projetos que temos na área do Desporto são acessíveis, ou seja, são para todos. Para todas as idades,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

para todos os géneros, para todos os credos. Para todos aqueles que queiram participar podem naturalmente participar. E temos o Há Desporto na minha Rua, uma vez por mês estamos numa rua num bairro da nossa cidade com prática desportiva e podem todos aqueles que queiram participar, participar. Temos a parceria também com a Escola Secundária Ferreira Dias, Desporto na Comunidade, uma vez por semana temos aulas de ginástica para toda a comunidade, desde os filhos até aos pais. Temos a hidroginástica e a natação pura, que vai desde os seis anos até aos noventa, cem. Portanto, são práticas, projetos de e para todos, acessíveis. Dizer que, só na hidroginástica temos cerca de trezentos utentes, na hidroginástica e na nata o pura, distribuídos, como sabem, pela piscina dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém e pela piscina de Mira Sintra. Também estamos próximos da popula o de Mira Sintra, também disponibilizamos esta resposta na piscina de Mira Sintra, não obstante, temos esta resposta em Agualva. Dar nota também que, demos, ainda ao longo deste mandato, retomamos o Grande Pr mio de Agualva e Mira Sintra e damos no próximo fim de semana, fica desde já aqui lançado o repto, para todos aqueles que queiram participar. Assinalar mais uma edi o do Há Desporto na Cidade. Um projeto que tem como objetivo dar a conhecer a resposta desportiva na cidade. O nosso repto   lançado a todos os clubes que queiram estar presentes.   lançado também a todos os ginásios que têm presença na cidade, que queiram também fazer a divulga o da sua oferta e   também uma boa forma de apelar para a necessidade e importância da prática da atividade física com todos os benefícios que a atividade física traz, quer do ponto de vista mental quer do ponto de vista físico. É o próximo fim de semana, estão todos convidados, se o furacão nos permitir, estamos a avaliar até sexta-feira. Para já, em princípio, Portugal Continental não estará afetado, mas temos que avaliar até sexta-feira se estas condi oes favoráveis se mant m, se não, somos forçados a ter que cancelar por orienta o expressa da Prote o Civil, muito lamentavelmente vamos ter que o fazer. Mas, para já, nada indica, mas fica aqui a nota também poderá acontecer e será essa uma eventual razão do respetivo cancelamento. Falo também, e porque somos, como disse, uma freguesia, nesta área também, acessível a todos, continuamos a dar continuidade à parceria que temos com vários clubes da freguesia, a saber, União Sport Clube de Mira Sintra, o 1957 Clube Desportivo de Agualva, Sport Do Núcleo de Taekwondo da Agualva-Cacém e o Zen Karate Shotokai Associa o, permitimos que aqueles que não têm capacidade de pagar a respetiva mensalidade, é a Junta de Freguesia a suportar a mensalidade do clube, permitindo que estas crianças e jovens possam também elas poder praticar estas modalidades desportivas. Muito obrigada. -

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigada, Senhora Vogal. Senhor Vogal Gonçalo, faz favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Gonçalo Carvalho** – Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, boa noite Presidente da Junta, colegas do Executivo, Vogais da Assembleia, público presente, Daniela, Dona Filomena. Permitam-me começar a minha interven o por agradecer estes quatro anos com quem tive o gosto de trabalhar e estou-me a direcionar para a Filomena e para a Daniela, mas para os quarenta e nove funcionários que integram esta Junta de Freguesia, que trabalham arduamente, diariamente para que tenhamos hoje uma freguesia dinâmica, hoje uma freguesia limpa, poderemos melhorar, temos que melhorar, é um facto. E a eles



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

sou uma pessoa inteiramente grato, cresci muito convosco, sou humilde para reconhecer isso, mas acredito que ainda vamos mais longe e, portanto, sabem que podem contar sempre comigo, independentemente que esteja aqui ou não, serão sempre vistos como grandes amigos, os colegas aqui dentro do espaço público, todos os funcionários. Acho que temos uma equipa bastante coesa e que, sejamos nós ou outros que venham, não se iludam porque não fazemos omeletes sem ovos. E, portanto, fizemos muito, muito, na qual nos devemos orgulhar todos. Relativamente aos meus pelouros, sobre o pelouro das atividades. Tivemos uma sessão de esclarecimento com a Senhora Presidente e a Vogal Cristina Mesquita, sobre as competências da Junta de Freguesia. Uma sessão bastante importante que acho que devem existir cada vez mais para a população estar informada do que é que são as competências de uma Junta de Freguesia. Relativamente ao pelouro da Cultura tivemos o artista Telmo Marques, que foi residente na nossa freguesia que fez um projeto de arte urbana nesta grande galeria de arte urbana que este Executivo, também, Carlos Casimiro, já tem vindo a desenvolver em doze anos. Temos aqui uma verdadeira galeria de arte urbana na nossa freguesia. Continuando no pelouro da Cultura, bailes de verão, no dia dezanove, vinte e seis de julho e dois de agosto, tivemos os famosos bailes de verão de no Largo da República. Relativamente ao pelouro da Juventude, este ano atingimos recordes e isso a mim é um orgulho imenso que me dá, que sinto que a juventude está de facto ao nosso lado e sabe que a Junta de Freguesia existe e sabe os rostos que nela a representam. Tivemos duzentas inscrições no voluntariado Sintra Jovem, onde cento e setenta dos jovens, são jovens que, portanto, foram fazer a formação, são jovens novos decidiram aderir a este programa da Câmara Municipal de Sintra, onde nós conseguimos inserir no voluntariado das datas de trinta de julho a vinte e nove de agosto, em diversas associações e aqui na Junta de Freguesia connosco também, cerca de duzentos jovens. Portanto, para mim foi o verão onde eu e contato com muitos jovens, dei o meu contacto a todos eles e sinto mesmo que estão nas suas pausas letivas, não estão em casa, agarrados a um telemóvel ou uma Playstation e estão a fazer um trabalho dinâmico, seja no acompanhamento das praias, seja nas iniciativas, nós ao longo de todo o ano temos voluntários em todas as iniciativas, ainda agora no Há Desporto na Cidade, vamos ter voluntários, portanto é um projeto da Câmara que devo parabenizar o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Bruno Parreira. Muito obrigado a todos. Obrigado, em particular também a toda a população da Agualva e Mira Sintra que confiou no nosso trabalho durante estes quatro anos. Muito obrigado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Senhor Vogal Ricardo Varandas, faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Ricardo Varandas** – Muito boa noite, Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa, Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimenta toda a equipa e os meus colegas, Excelentíssimos Senhores Vogais, público presente. Eu poderia estar aqui relativamente aos meus pelouros, eu gostaria só de mencionar e de frisar que tenho, primeiro gostaria de agradecer, agradecer aos Senhores Presidentes, ao Senhor Arquiteto Carlos Casimiro na sua pessoa e à Senhora Doutora Helena Cardoso, a confiança que tiveram nestas duas e neste mandato, na minha pessoa e nos pelouros que me atribuíram. Depois gostaria de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

agradecer a todos os colegas que tiveram a paciência de me aturar. Depois a todos os funcionários da Junta que só com eles foi possível trabalhar e depois gostaria de agradecer a todos aqui representados e às forças políticas aqui representados o normal funcionamento desta Assembleia no Portugal Democrático, que nós esperemos que continuemos a ter até como agora. Relativamente aos meus pelouros, para além da Informação Escrita, gostaria sobretudo de mencionar três fatores. É com imenso orgulho que represento a manutenção, e foi uma crescente, da questão de mantermos o galardão Eco-Freguesias. O Eco-Freguesias parece um chavão, mas dá imenso trabalho a quem o faz, à candidatura. E a candidatura só é possível, porque todos os colegas colaboram no sentido de haver indicadores que nós podemos apresentar. Ou seja, o trabalho das partes, quando nós juntamos, faz o trabalho do todo. E faz essa união e mostra resultados. E é um indicador que eu gostaria de frisar, porque é um indicador externo. É um indicador que alguém olha para a Junta, uma comissão externa não política e avalia. Depois gostaria de mencionar sobretudo o trabalho que é um trabalho não visível. A parte do ambiente é sobretudo melhor ser, quanto a mim, um trabalho invisível que dá resultados do que ser visível com fotografias e não dá resultados. Nós deixamos, este Executivo deixa, um legado em termos ambientais que podia estar melhor, mas ele próprio tem bons indicadores. Relativamente a outro pelouro que me foi atribuído, que tem a ver com a mobilidade e transportes, foi sempre aqui um esforço, desde o primeiro momento, nós, tanto eu como o Senhor Presidente Carlos, como a Senhora Presidente Helena, tivemos sempre aqui um esforço grande na articulação com toda esta grande transformação que houve na área metropolitana de Lisboa, relativamente ao transporte metropolitano, relativamente à capacidade de mobilidade que todos nós vimos melhorar, não tão a níveis excelentes, mas melhorou muito nos últimos três, quatro anos. Há falhas? Há. Podemos as melhorar? Podemos. As forças políticas, é um repto para todas as forças políticas, melhorar. Mas, sobretudo, eu hoje gostaria de mencionar uma coisa que andou aqui pouco, deu algum trabalho, e foi um trabalho relativamente consistente, e gostaria de tecer ainda mais um agradecimento, que foi para a Associação de Moradores do Grajal. Conseguiu-se, finalmente, ao final no nosso Portugal Democrático, e foi só possível porque o Senhor Presidente de Câmara anuiu nesse sentido, e foi a Reunião de Câmara, e neste momento há publicação, a não existência e a conversão da AUGI e do Grajal. Era a Área Urbana de Génese Ilegal que nós tínhamos na nossa freguesia e que poderia ser convertida, e que foi aqui um trabalho que já podia estar há três anos, mas, entretanto, a legislação, e eu explanei isso na altura, houve a alteração da legislação e todo o processo teve que se recomeçar. E hoje gostaria de deixar isso. Muitas coisas se vão “esgrimar” nos próximos dias, nas próximas semanas, até às eleições. Mas, sobretudo, é de grande orgulho ter trabalhado com estas pessoas, onde também está o Carlos ali daquele lado, não é? E, sobretudo, deixarmos o legado que deixamos hoje. A freguesia hoje, em muitas áreas, está muito melhor do que quando nós a recebemos. Está muito melhor do que há quatro anos e poderá estar muito melhor daqui a alguns anos. A vocês todos, despeço-me com grande amizade e consideração e, sobretudo, às forças políticas aqui representadas. Todas elas têm distinção neste... e que, sobretudo, tenham algum cuidado de mantermos este Portugal que os nossos pais conquistaram, se calhar os nossos pais da minha geração, há aqui pessoas dessa geração e que eu



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

espero continuar a deixá-las aos nossos filhos. Muito obrigado e uma boa noite. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Obrigado, Senhor Vogal. Senhor Vogal António, será? Faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal António Silva** – Boa noite a todos. Eu cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia e a respetiva Mesa, cumprimento também a Senhora Presidente e agradeço ter-me dado a palavra, cumprimento os meus colegas do Executivo, cumprimento os Senhores Vogais das diversas forças políticas com assento nesta Assembleia, cumprimento todas as pessoas do público aqui presentes, cumprimento todos os que nos vêm lá em casa através das Redes Sociais. Cumprimento a Daniela e a Dona Filomena, dedicadas funcionárias desta Junta de Freguesia, com quem tive o prazer de trabalhar nestes últimos quatro anos. Eu vou-me cingir a ler uns pequenos apontamentos que escrevi há pouco, de um só jorro, para não me dispersar. Portanto, não vos vou tomar muito tempo, nem vos vou maçar com números, que é uma coisa aborrecida, como se a vida fossem apenas números. É mais do que isso. Vou falar do principal pelouro, que é o espaço público, falarei depois e abordarei o bem-estar animal e também as Feiras do Levante. Falar do espaço público, de uma tão grande freguesia, é preciso só um desafio. E foi um desafio enorme acompanhar todos os trabalhos, todas as solicitações, reclamações, e pedidos que nos fizeram chegar. Dos muros pintados a branco, da determinação em ter os muros brancos livres de pichagens e tags, de não permitir a colagem de cartazes que nada nos dizem publicitam outras realidades de outras paragens. São tarefas diárias e um desafio em manter os espaços livres desta praga que em tempos “desfeiou” as nossas paredes e os nossos muros. É um desafio. Falar de pedras soltas dos passeios, fruto de automóveis que teimam estacionar em cima deles, do espaço destinado às pessoas, das centenas de pilaretes que se colocam para balizar e ordenar o estacionamento abusivo. É um desafio. É um desafio saber que em dois mil e treze eram algumas poucas centenas de ocorrências e hoje são cerca de cinco mil ocorrências por ano para resolver. É um desafio. É um desafio saber que em dois mil e dezoito, quando iniciámos a recolha de monos, num mês se recolheram trinta toneladas. Em dois mil e vinte e um, quando eu aqui cheguei como Vogal, foram quinhentas e setenta uma tonelada. E hoje, estamos em setembro, em dois mil e vinte e cinco, envolvidos que são quatro anos, temos já, no dia de hoje, novecentas e quinze toneladas e ainda não estão aqui metidas a totalidade da realidade. E faltam ainda mais de três meses para o final do ano. É um desafio diário. E eu calculo que chegaremos ao final deste ano com um recorde de mais de cento e vinte toneladas, aliás, mais de mil e duzentas toneladas recolhidas pelos funcionários. É um desafio sabendo que são os mesmos meios que iniciaram. É um desafio enorme quando os nossos funcionários vestem a camisola e fazem, muitas vezes, das tripas coração. Os funcionários do espaço público não estão afetos somente ao espaço público. São a mão de obra para todas as formas de eventos e outras tarefas que decorrem na nossa freguesia. Apoio social, o transporte de bens alimentares e a respetiva arrumação, o transporte de bens para as paróquias, para a Cáritas, para a ProBem, etc. É um desafio as paragens constantes no espaço público para afetar os meios e eventos e outras tarefas que não o espaço público. É preciso uma grande flexibilidade e uma grande capacidade de adaptação. Todas as semanas há atividades extra onde a Junta participa, e por mês são dezenas. Somos uma freguesia



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

ativa, dinâmica e viva. Falando das Feiras de Levante, continuam com as dificuldades que tem o comércio tradicional de feira, mas lá estão, à quarta-feira, no Largo da República, às sextas-feiras, em Mira Sintra e aos sábados, em Colaride. Por último, quero apenas dar nota no evento Animal Fest que se realizou no último domingo para assinalar o Dia do Animal, e a necessidade de bem-estar dos nossos animais e deixar aqui uma palavra de apreço a todos os participantes e em especial à GNR, que esteve presente com equídeos, com cães, para deleite de quem assistiu à exibição. Não posso deixar de assinalar que este evento é desenvolvido pelo nosso núcleo de atividades. Atividades obviamente da Junta de Freguesia. Por último, e se me permitem falar em meu nome pessoal, quero aproveitar para me despedir de todos os que se cruzaram comigo, que me perdoem alguma forma mais exacerbada, mas saio daqui de coração cheio, ciente que poupei muito dinheiro ao erário público, pelas opções de fazer muita coisa com a prata da casa, e de agradecer publicamente ao Arquiteto Carlos Casimiro, que saúdo, que está aqui presente, ter confiado nas minhas capacidades e de me ter dado a oportunidade de crescer enquanto ser humano e enriquecer os meus conhecimentos. Trouxe para aqui a experiência de gestão de equipas adquirida ao longo de mais de trinta anos de chefia de uma das melhores empresas em que os portugueses mais confiavam. Vou com a certeza de ter cumprido a missão que me foi confiada. Fui Vogal, fui encarregado e fui funcionário. E quem faz o que pode, faz o que deve. Despeço-me com amizade e obrigado a todos por me terem escutado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado Senhor Vogal. Passo a palavra ao Senhor Vogal João Castanho, faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal João Castanho** – Então, muito boa noite. Começo por cumprimentar os meus colegas do Executivo, a Mesa da Assembleia, o Senhor Presidente, os Senhores Vogais da Assembleia, os seus funcionários da Junta, a Dona Filomena e a Raquel, e o público que está aqui a assistir à nossa Assembleia de Freguesia e o público está também a assistir lá em casa, o meu cumprimento para eles. Esta é a nossa última Assembleia de Freguesia dos mandatos desde dois mil e treze que estamos e que a população nos deu confiança para nós governarmos e gerirmos a Junta. E antes de entrar nas contas, queria de facto dizer isso. O sentido de dever cumprido. Acho que cumprimos os nossos compromissos e as nossas propostas para com a população. Sinceramente, cumprimos. Não foi tudo feito. Há muita coisa para fazer. Mas o que fizemos, fizemos de uma forma séria, honesta e com rigor. Foi assim que sempre aqui trabalhamos. Eu, responsável pela área financeira, o orçamento foi sempre feito com princípios e valores. Cortar nos números, são pessoas, são projetos e muitas atividades. Tenho a consciência que realizámos muito trabalho e se mais não fizemos foi porque não foi de facto possível. Porque há muitos problemas na freguesia, que ultrapassam as responsabilidades da Junta. Mas foi feito muito, muito trabalho. Queria também, aqui que está aqui o Senhor Presidente, o antigo Presidente de Junta, agradecer-lhe a confiança, a confiança que depositou em mim, assim como a Senhora Presidente, a Helena, a mesma coisa, a confiança e o apoio que me deram, foi realizar um excelente trabalho nestes anos todos que aqui estivemos, um trabalho sério e um trabalho honesto enquanto esteve aqui como Presidente e que foi continuado depois com a Presidente e com este Executivo. Trabalho muito dedicado à freguesia pelo Carlos Casimiro e tenho que mencionar



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

aqui, porque é justo mencionar a sua entrega à freguesia e o rigor como o fez. Relativamente, e daí temos a situação que temos na freguesia. Este trabalho não foi um trabalho evidentemente só do Presidente, foi do Executivo e que foi continuado e queremos que seja continuado se a população assim nos der a respetiva confiança. Relativamente à área financeira, nós sempre trabalhamos com rigor, a responsabilidade e a transparência financeira relativamente às contas. Nunca gastámos, nem podíamos gastar mais do que aquilo que tínhamos, nem dávamos um passo maior que a perna. Todos os nossos projetos, os nossos investimentos estavam devidamente planeados e todas as propostas devidamente orçamentadas. E daí a boa situação financeira que temos e é refletida nos rácios de autonomia e solvabilidade que temos. Nós pagamos praticamente a pronto pagamento ou a trinta dias, portanto, nós vamos deixar este Executivo, para quem vier o Executivo que vier. Temos neste momento, e tínhamos a trinta e um de agosto, uma situação financeira relativamente e disponibilidade financeira de quatrocentos mil euros. Não queremos ter a situação quando apanhámos a Junta em dois mil e treze, tivemos grandes dificuldades para fazer os pagamentos aos nossos funcionários e para pagar salários. Isso não fazemos. Nós somos um Executivo responsável e temos também consideração por quem vier atrás de nós. Por quem vier atrás de nós, portanto, nós temos este dever e esta responsabilidade. Temos aqui quatrocentos mil euros, é um saldo significativo para se pagar, evidentemente, salários e os projetos que estão a ocorrer. Porque os Executivos mudam, mas os projetos e a Junta têm de continuar a ser geridos. Relativamente às contas, à receita, tínhamos uma receita já cobrada no final de agosto, correspondia a sessenta e cinco por cento. Portanto, já foi de receita cobrada dois milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, novecentos e dois ponto setenta e seis. Nós sempre tivemos um orçamento, quando entrámos para a Junta, tínhamos um orçamento de cerca de um milhão de euros, e neste momento o nosso orçamento é de três milhões, setecentos e quarenta e cinco mil. Três milhões porque assumimos, temos este tema, assumimos outras responsabilidades, como nos foram transferidas pela Câmara, nomeadamente aqui tem um peso muito significativo em higiene pública, que se supera neste orçamento em seiscentos mil euros. Portanto, neste momento a execução é de sessenta e cinco mil euros, sessenta e cinco por cento. Relativamente à área da despesa, a despesa que o pessoal, nós temos na parte do equilíbrio, os custos com o pessoal pesam no nosso orçamento, trinta e um por cento, está abaixo para as necessidades e para as competências da Junta, poderemos ir mais um pouco, portanto este rácio tem trinta e um, pode ir até aos trinta e cinco, trinta e seis por cento, que é perfeitamente suportável. Nós temos com despesas com o pessoal cerca de um milhão e quarenta e três mil euros. Com despesas com o pessoal, fornecimentos e serviços, temos estimados dois milhões e vinte e oito mil euros e relativamente aos pelouros. Temos vindo sempre desde o início de dois mil e vinte e três e neste mandato ainda mais reforçado o apoio à Ação Social com um saldo orçamental de trezentos e trinta e cinco mil euros, a educação também com grande reforço com trezentos e seis mil euros, o desporto, a juventude e o ambiente com cento e quarenta e três mil euros. Portanto, e há uma aposta que é no espaço público que sempre foi definido no nosso programa e foi ser uma aposta desde o início, a valorização do espaço público, para que o sentido de pertença da população o conseguisse compreender. E há um investimento, a nível orçamental, é



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

a maior rubrica que é cerca de um milhão cento e cinquenta e quatro mil trezentos e noventa e quatro euros, que é obras em equipamentos e manutenção do espaço público. Uma aposta grande, relativamente da Junta de Freguesia nesta área, que é para melhorar a vida e o bem-estar das populações. Fizemos um grande trabalho e também quero aqui reconhecer, relativamente aos funcionários da Junta com mão de obra direta, com a mão de obra direta fizemos muito trabalho, de facto, no espaço público. Relativamente ao saldo de execução orçamental, tínhamos a trinta de agosto o valor de quatrocentos e dois mil, zero noventa e quatro ponto setenta e seis. Portanto, era a nossa disponibilidade, um saldo confortável, que nos permite cumprir as nossas obrigações financeiras e as nossas responsabilidades e nunca faltar de facto com dinheiro para os salários para os funcionários. Portanto, relativamente, quero também dar aqui um grande reconhecimento aos funcionários da Junta pela sua colaboração e sua dedicação ao longo destes anos todos trabalharam connosco e o seu empenho. Relativamente aos Senhores Vogais, quero-me despedir também com consideração e amizade relativamente a todos os Vogais e aqueles que não venham a ser eleitos. É tudo. Muito obrigado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito Obrigado, Senhor Vogal. Senhora Vogal Cristina, então, faça favor, para concluirmos a apresentação da atividade. -----

**Tomou a palavra a Senhora Vogal Cristina Mesquita** – Obrigada Senhora Presidente. Há pouco por lapso, não agradei ao trabalho inesgotável de todos aqueles que me acompanharam nos pelouros, que me são confiados. À nossa equipa de Ação Social às nossas técnicas, às que estão em funções e às que durante o mandato, por terem ido viver para outros concelhos, nos deixaram, o meu sincero obrigado. Foram, sobretudo no início do mandato, momentos difíceis e nunca disseram não. Com toda a coragem enfrentaram, integraram equipas de intervenção no âmbito do combate à pandemia, atendem-nos e, por vezes temos que atuar fora de horas, nunca viraram a cara e, portanto, o meu muito sincero obrigado, extensível a todos os outros funcionários naturalmente da Autarquia, que são sempre todos imprescindíveis, para que o nosso trabalho seja o melhor. Portanto, a eles, muito, muito obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Vogal. Agora, com esta apresentação da atividade do Executivo, estão abertas as inscrições para quem quiser intervir. Tenho aqui o Senhor Fábio Moniz, o Vogal Fábio Moniz, faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Fábio Moniz** – Saudações. Queria cumprimentar, Presidente da Assembleia e restantes membros, o Executivo, Vogais, caros colegas, Filomena, grande agradecimento, Daniela, o pessoal que está a tomar conta do alarme também. Agradecer às pessoas presentes e às pessoas nas redes que assistem. Quero agradecer especialmente à equipa deste Executivo e agradecer à disponibilidade da Presidente nas grandes ajudas a resolver o problema das pessoas daqui da freguesia, que foram vários e esteve sempre disponível para o fazer. E gostaria de fazer só aqui umas questões relativamente, aqui ao pelouro social, da Ação Social. Gostaria de saber se houve algum pedido aqui na Ação Social, porque achei aqui um bocado estranho ter zero atestados de insuficiência económica e quando estive a ver, se calhar vi mal. Posso ter visto mal. Nas outras Assembleias tínhamos cerca de seis atestados. Porquê? Houve falta de pedidos? Não sei quais



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

foram aqui as questões que aconteceram para que isso tivesse acontecido. Porquê esse número tão reduzido de pedidos de atestados? E penso que seja isso. Era a minha pergunta mais importante. Com licença. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Senhor Vogal, Joaquim de Magalhães. Faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Joaquim de Magalhães** – Boa noite, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, na sua pessoa, saúdo toda a Mesa, Senhora Presidente da Junta de Freguesia, na sua pessoa saúdo todo o Executivo, Senhores Vogais, público aqui presente e público que nos vê lá em casa. Também quero agradecer à Senhora Filomena e Daniela, o trabalho que aqui têm prestado de apoio a esta Assembleia de Freguesia, ao longo destes anos que eu aqui também tenho estado presente, os nossos agradecimentos. Sobre o ponto da ordem do trabalho. Eu, aqui a bancada do Partido Socialista, quer começar por saudar todo o Executivo pelo trabalho que desenvolveu no relatório que aqui nos apresentou, pelo trabalho que desenvolveu ao longo de todo este mandato, foram quatro anos intensos, que a bancada do Partido Socialista sempre apoiou este Executivo. Congratularmo-nos com o trabalho que aqui foi apresentado a nível financeiro e económico da Junta da Freguesia, o que revela uma gestão cuidada e uma gestão ao serviço da população de Agualva e Mira Sintra. O trabalho que aqui foi feito a nível da Ação Social. O trabalho que aqui foi feito a nível do Desporto. O trabalho que aqui é feito a nível da Academia Sénior. O trabalho que aqui é feito a nível dos espaços públicos só nos pode orgulhar ao Executivo que trabalhou nessa direção e a esta Assembleia de Freguesia, que com a fiscalização que foi feito, que foi fazendo ao longo de todo este tempo, também nós temos de estar orgulhosos do trabalho que vamos todos deixar para quem nos vier aqui a suceder. Eu vou terminar, até porque a garganta não me está a permitir continuar muito mais, mas não queria deixar de dizer duas coisas em nome individual. É a última vez que venho a este sítio, a este palanque, enquanto Vogal desta Assembleia de Freguesia. Foi para mim uma grande honra ter servido, enquanto Autarca, a cidade de Agualva-Cacém. Comecei a minha vida na Junta de Freguesia de Agualva-Cacém, depois continuei-a na Junta de Freguesia de Mira Sintra e regressei a esta casa, a Agualva e Mira Sintra, aonde desempenho as funções de Vogal nos dois últimos mandatos. Em nome do Partido Socialista, que me confiou, que confiou em mim, e que confiou para que eu fosse o líder desta bancada, quero-lhe dar os meus agradecimentos, quero agradecer a toda a população da cidade de Agualva-Cacém de me terem permitido estes anos, tê-los servido com o meu esforço, com todo o meu saber e ter colocado as minhas energias, enquanto Autarca, ao serviço desta população. Obrigado a todos, desejo-vos, aqueles que vierem, fiquem nesta Autarquia. Desejo-lhes que lutem, lutem pela democracia. Não deixem que isto retroceda. A democracia é o nosso maior bem. Eu quero continuar a vir aqui, enquanto membro do público, num espírito democrático, quero estar aqui presente. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado Senhor Vogal, faço suas e minhas palavras. Ora, já agora. Nós temos agora o espaço de intervenções. Tive a intervenção do Fábio Moniz e do Joaquim de Magalhães, mais alguém quer intervir para a Senhora Presidente clarificar as questões? Então, eu passo-lhe a palavra Senhora Presidente, faça favor. -----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Começaria pelo líder da bancada do Partido Socialista, agradecer-lhe as palavras e dizer obviamente que, sabes aquilo que eu acho que tu representas na nossa freguesia, o trabalho todo que fizeste desde há muitos anos enquanto militante do Partido Socialista e dizer-te também que tenho aprendido muito contigo. Obrigada. Relativamente ao Fábio, em relação aqui aos atestados, não sei se estava a referir de insuficiência económica. Foi isso. Neste momento, como existe cruzamento de dados entre as instituições, deixou de ser obrigatório essa solicitação, porque a informação circula e, portanto, daí o facto de não termos emitido nenhum nesta altura, porque os nossos utentes não precisavam de ter aqui esta informação. Penso que não há mais comentários, mas eu gostava de terminar fazendo uma última intervenção nesta Assembleia de Freguesia. Senhoras e senhores, caros membros da Assembleia de Freguesia, caros colegas do Executivo, cidadãos e cidadãs da Agualva e Mira Sintra. Chegamos à última Assembleia de Freguesia deste mandato, um momento de reflexão e de grande emoção para todos nós. Foram doze anos de trabalho intenso, dedicação incansável e, acima de tudo, uma vontade imensa de fazer mais e melhor pela nossa freguesia. E é com enorme orgulho que saliento o caminho percorrido por este Executivo, sempre pautado pelo empenho, pela entrega e por um profundo sentido de serviço público. O trabalho que realizámos é, sem dúvida, notório e exemplar em todas as áreas de atuação. Cada passo foi uma aprendizagem constante, que nos permitiu crescer tanto pessoal, quanto profissionalmente. Acredito que o nosso compromisso para com a freguesia foi claro e transparente e é com a sensação de dever cumprido que hoje encerro este ciclo. Sim, a Freguesia da Agualva e Mira Sintra mudou. Mudou e os fregueses que são a alma da nossa comunidade reconhecem o trabalho que foi desenvolvido. Estamos hoje mais fortes, mais unidos e mais preparados para os desafios do futuro. As mudanças que implementámos aumentaram o crescimento do espírito comunitário, tudo isso fruto de um trabalho coletivo. Desde o final do ano passado assumi a função de Presidente da Junta, sucedendo ao Carlos Casimiro, a quem deixo uma palavra de sincero agradecimento, tendo sempre demonstrado um enorme empenho e dedicação no exercício das suas funções. Quero também fazer um agradecimento muito especial aos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia, com destaque para o Senhor Presidente Manuel Rocha, cuja liderança foi exemplar. Obrigada, Manel. Sempre com elevação, respeito e um profundo sentido de missão com que conduziu os nossos trabalhos. Garantindo que todos os debates e decisões fossem pautados pela mais alta responsabilidade. Agradeço a todos os Vogais da Assembleia pelo seu empenho e contributo para o bom andamento dos nossos trabalhos. Aos Vogais do Executivo, quero deixar uma palavra de apreço. O nosso percurso foi exigente, nem sempre unânime, mas sempre guiado pelo mesmo propósito, trabalhar incansavelmente em prol da comunidade. Não poderia deixar de agradecer também a todos os funcionários e funcionárias da Junta de Freguesia o vosso trabalho diário. A vossa dedicação e o espírito de serviço público foram essenciais para a concretização de cada projeto, de cada ação. Sem vocês nada disso teria sido possível. E dizer que levo um bocadinho de cada um de vocês comigo sempre. Finalizo com um profundo sentimento de gratidão e de dever cumprido. Termino este mandato com a certeza de que a nossa freguesia está num caminho sólido de desenvolvimento e prosperidade. O nosso trabalho nunca foi em vão. E a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

nossa missão será sempre servir com dedicação e respeito todos os cidadãos da Agualva e Mira Sintra. Por fim, não posso deixar de agradecer à minha família e aos meus amigos. Tenho de vos agradecer por me acompanharem em todos os meus passos, por aceitarem as minhas ausências, tantas vezes longas, e acima de tudo, por ainda gostarem de mim. O vosso apoio silencioso, mas constante, foi fundamental para que eu pudesse dedicar-me de corpo e alma a esta missão. Sem vocês nada disto teria sido possível. O meu obrigado a todos. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhores Vogais do Executivo e Vogais da Assembleia. Ainda não terminámos a Assembleia. Embora o pareça, ainda não terminamos a Assembleia. Temos ainda o ponto dois da ordem de trabalho. O ponto dois da Ordem de Trabalhos é a aprovação das Atas. Receberam as Atas. Entretanto, nestes últimos dias receberam ainda mais uma Ata. Não está aqui presente. Não sei se tiveram tempo e oportunidade de a rever, para podermos eventualmente também a votar agora. Se estiverem de acordo votaremos as três Atas. Fica assim apenas a faltar duas, incluindo esta, e por isso avançaríamos com os trabalhos. Qual é a opinião? Alguém se opõe a que votemos também a terceira Ata que receberam, entretanto, há dois ou três dias, se não me engano. Tiveram tempo para revê-la? Então votaremos as três Atas, certo? Eu tenho aqui a referência das duas. A outra, se não me engano, é a Ata número dois de dois mil e vinte e cinco, é verdade? Então pronto, estas três Atas. Como sempre, votá-las-emos em conjunto e depois, eventualmente, far-se-á a conformação com os que tiveram presentes em cada uma delas. Então, Senhores Vogais, ponham à votação as três Atas. Quem está de acordo, quem está a favor destas Atas? Então, foram aprovadas por unanimidade dos presentes em cada uma das reuniões. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Eu peço desculpa, mas eu esqueci-me de um pequeno grande pormenor, que foi o esforço da Daniela para que hoje pudéssemos ter as Atas todas em ordem e podermos terminar o mandato com todas as Atas aprovadas. Ela hoje terminou a última, que ela já remeteu para vocês, mas obviamente não tiveram tempo de ver. Daniela, muito obrigada. Tens sido um braço direito muito, muito, muito bom. Obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Bom, eu também agradeço o meu nome pessoal e creio que da Assembleia, porque assim deixamos o trabalho todo limpo e finalizado para quem vier a seguir. Certo? Bom, nesse caso, só para, como último passo que é a leitura da Ata em Minuta. Esta é rápida. Prometo, que também foi rápida a sessão. Bom, feita a apresentação das presenças e faltas, que já tinha feito no início, passo então para o ponto seguinte. Entramos na ordem das intervenções do público. Tivemos a intervenção do Senhor Município Luís Roberto, a que a Senhora Presidente respondeu. Depois entramos no Período Antes da Ordem do Dia. Aí houve as intervenções dos Vogais Pedro Frutuoso, Carlos Rodrigues. A Senhora Presidente respondeu às questões colocadas e a intervenção também do Vogal Gonçalo Barreiros. Entrando de imediato nos pontos da ordem de trabalho, o ponto um, a informação escrita, teve a apresentação da Senhora Presidente e os respetivos Vogais do Executivo, a intervenção dos Vogais Fábio Moniz e Joaquim de Magalhães, a resposta da Senhora Presidente e terminamos este ponto da ordem de trabalho. Passamos ao ponto dois, em que as Atas foram aprovadas por unanimidade dos que tiveram presentes. Nesse caso está terminada esta reunião e eu ponho a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

votação a esta Ata em Minuta. Quem vota a favor da Ata e Minuta? Aprovada por unanimidade e os nossos trabalhos terminam às vinte e uma e trinta. Para conclusão, eu também quero deixar algumas palavras. As primeiras palavras, foi de apreço e de agradecimento pela confiança que o Partido Socialista depositou em mim para poder gerir estes trabalhos. A segunda questão é o agradecimento a todos os Vogais que facilitaram imenso este trabalho, ao terem um comportamento cívico, democrático e respeitador. Tivemos a possibilidade de aprovar muita coisa, creio eu, estou convencidíssimo de que levamos a freguesia para melhor e todos que deram uma mão nisso. E agradeço às nossas funcionárias foram inexceláveis, fizeram um trabalho excecional. Agradeço-vos a todos e desejo as maiores felicidades, seja nestas lutas, seja nas vindouras. Muito obrigado e até à próxima. -----

O Presidente de Assembleia de Freguesia,

